

RESUMOS DE PESQUISA	1783
RESUMOS (Artigos Completos)	1786
RELATOS DE EXPERIÊNCIA	1790

RESUMOS DE PESQUISA

DISCUSSÃO SOBRE O PROJETO DE EXTENSÃO "OLHARTISTA: PROJETO ARTE NO HOSPITAL" SOB A ÓTICA DA TRÍADE ENSINO-PESQUISA E EXTENSÃO	1784
UM OLHAR ARTÍSTICO PARA O HOSPITAL: DA ONCOLOGIA À POÉTICA VISUAL	1785

Pesquisa (ENAPI)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Linguística, Letras e Artes

Comunicação oral

Artes

DISCUSSÃO SOBRE O PROJETO DE EXTENSÃO "OLHARTISTA: PROJETO ARTE NO HOSPITAL" SOB A ÓTICA DA TRÍADE ENSINO-PESQUISA E EXTENSÃO

SARA MANEA FERREIRA
VICTOR HUGO DE SOUZA ZORZETTO
JOANA SANCHES JUSTO

Introdução: A articulação da Tríade ensino, pesquisa e extensão, permite atribuir ao graduando à práxis, ou seja, o conhecimento em sala de aula com um diálogo além do ambiente acadêmico, fomentando seu desenvolvimento crítico e reflexivo. Para tanto, o projeto "Olhartista: Projeto Arte no Hospital" foi escolhido como objeto de análise. Justificativa Justifica-se o presente trabalho pela importância do "ensino, pesquisa e extensão", como alicerce para o graduando adquirir aprendizado e propiciar sua introdução nos diversos âmbitos da sociedade, bem como o desenvolvimento como cidadão e responsabilidade social. Objetivo: Apresentar o enquadramento do projeto "Olhartista: Projeto Arte no Hospital" nas diretrizes curriculares propostas no âmbito nacional e da respectiva universidade, onde contempla o entrelaçamento do tripé universitário. Metodologia Trata-se de uma pesquisa de caráter qualitativo, em modalidade de pesquisa bibliográfica e documental. Iniciou-se através dos materiais bibliográfico, bem como diretrizes curriculares nacionais, e o que preconiza o projeto pedagógico da universidade e do curso de artes visuais. A coleta de dados foi realizada através dos relatórios semestrais do projeto cadastrado na pró-reitoria de extensão. Resultados: Com base nos relatórios produzidos, o tripé universitário manifesta-se pela participação do discente além dos muros da universidade, uma vez que, o contato com um ambiente inóspito trouxe discussões relevantes que justificam a práxis, uma vez que os graduandos levam o conhecimento teórico, exposto através das aulas/discussões, aos pacientes que ao expressarem seu ponto de vista, novas percepções surgiram através do olhar do paciente como explicitado: "O artista quis representar um grito de liberdade, e que isso o levaria mais além, onde ele queria chegar" referindo-se a obra O Grito de Edvard Munch. Conclusão Conclui-se que o projeto "Olhartista: Projeto Arte no Hospital" tem seu embasamento entrelaçado nos componentes da tríade, demonstrado nos resultados, uma vez que, o ensino baseia-se nas aulas/discussões previamente propostas e a aplicação das mesmas, extramuros acadêmicos, proporciona o seu contato com a sociedade, contemplando a extensão, além disso, as novas percepções resultantes dos diálogos - graduando e público - resultam em novas fontes de pesquisa.

Pesquisa (ENAPI)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Linguística, Letras e Artes

Comunicação oral

Artes

UM OLHAR ARTÍSTICO PARA O HOSPITAL: DA ONCOLOGIA À POÉTICA VISUAL

VICTOR HUGO DE SOUZA ZORZETTO

JOANA SANCHES JUSTO

Introdução: A pesquisa fomentou-se por meio do projeto de extensão "Olhartista: Projeto Arte no Hospital". Nesse, discentes de Artes Visuais e de Psicologia, da Unoeste, realizaram o contato com a Arte em um ambiente inusitado - hospital. Além do desenvolvimento de um olhar sensível e crítico-reflexivo não somente dos pacientes ou seus acompanhantes, mas também, nos graduandos que se deparavam com novas "fontes de pesquisa". Por exemplo, a função da arte. Como a arte contemporânea pode transformar e influenciar a sociedade? Através disso, foi realizado o estudo para o desenvolvimento de uma instalação artística que questione o "fazer técnico" na arte e proponha uma reflexão sobre a sociedade do espetáculo (termo cunhado por Guy Debord para designar uma sociedade que prioriza a imagem e as aparências). Objetivo: Discutir a função da arte contemporânea e planejar uma produção artística audiovisual. Metodologia: Pesquisa qualitativa, em modalidade bibliográfica e documental. Emerge por meio do levantamento de material bibliográfico: diários de bordo, realizados pelos discentes participantes do projeto, bem como, livros e artigos científicos. Resultados: Dois temas que decorreram da participação no projeto no hospital: "Arte e Artesanato" e a "Função da Arte Contemporânea". No primeiro, buscaram-se discernir os dois campos, observando assim suas divergências. No segundo, trazer à tona a função da arte na sociedade contemporânea, seu poder e influências em um mundo capitalista, regido pelo mercado e por imagens - aparências - a busca pelo desenvolvimento do olhar crítico-reflexivo que torna possível enxergar o mundo de uma forma diferente. Conclusão Sobre Arte e Artesanato: Arte é única, requer estudo e um processo criativo, diferente do Artesanato que trata principalmente de reprodução um modelo já existente nas produções culturais ou na mídia. Diferentemente da arte no quesito criação, o foco da produção artesanal é a técnica. No segundo tema, "arte na atualidade" cabe notar que, os artistas muitas vezes são estereotipados como desequilibrados, subversivos, quando não, e até mesmo pervertidos. Isso porque a Arte Contemporânea impulsiona os artistas a expressarem-se através diferentes e inusitados materiais que, muitas vezes causam estranhamento, repulsa e objeção, pois fogem do que é considerado comum por uma sociedade regida pelo mercado, padronizada e escondida atrás de aparências, como anunciou Debord (1997), uma sociedade do espetáculo.

RESUMOS (Artigos Completos)

DESIGN DE SOM COMO DESIGN DE ESCUTA.....	1787
GEOGRAFIA E MÚSICA: A RELAÇÃO ENTRE A MIGRAÇÃO JAMAICANA E A MÚSICA INTERNACIONAL	1788
POSSÍVEIS CONTRIBUIÇÕES DAS TEORIAS DA COGNIÇÃO CORPORIFICADA E MENTE ESTENDIDA NA APRENDIZAGEM E NA MÚSICA.....	1789

Pesquisa (ENAPI)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Linguística, Letras e Artes

Comunicação oral

Artes

DESIGN DE SOM COMO DESIGN DE ESCUTA**ANDRÉ LUIZ C. GONÇALVES DE OLIVEIRA**

O texto que segue é uma descrição de algumas reflexões no contexto do projeto de pesquisa realizado durante os anos de 2017 e 2018 na Universidade do Oeste Paulista, sob o título de "Design de som como design de escuta". A partir das ideias de T. Ingold contra o conceito de paisagem sonora, proponho um caminho para o entendimento do som enquanto experiência de corpos com características próprias escutando (agindo) com outros corpos, em lugares específicos. Uma das reflexões centrais do presente artigo é a de que planejar os sons de algum lugar não é exatamente manipular softwares e calcular coordenadas matemáticas, é antes projetar a escuta de diferentes grupos de pessoas em determinados locais. Com isso o design de som precisa ser entendido como design de escuta de pessoas específicas em seus lugares de escuta e vida.

Pesquisa (ENAPI)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Linguística, Letras e Artes

Comunicação oral

Artes

GEOGRAFIA E MÚSICA: A RELAÇÃO ENTRE A MIGRAÇÃO JAMAICANA E A MÚSICA INTERNACIONAL

João Pedro Turino Silva

LUCIANA CAROLINA FERNANDES DE FARIA

Reconhecendo a música como meio de entender sociedades e povos, experimenta-se nesse artigo compreender a influência da cultura jamaicana no desenvolvimento músicas norte-americanas e inglesas. Por conta da emigração e forte presença nos guetos e periferias nas capitais internacionais da música, elementos vindos da música jamaicana podem ser notados até hoje nas músicas americanas e inglesas. Os ritmos tradicionais da Jamaica analisados foram o Mento, o Ska, o Reggae e o Dub. Com a análise de quatro canções torna-se evidente o impacto da cultura Jamaicana nas músicas internacionais, justificado pela imigração para essas nações protagonistas nas rádios e na cultura posta como "cool", apreende-se também que a resistência cultural, que por meio da música, das roupas e dos ideais denunciava e denuncia a realidade de um imigrante, a vida em guetos, as injustiças e contradições e deixa claro a música como refúgio, um momento para sentir-se vivo.

Pesquisa (ENAPI)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Linguística, Letras e Artes

Comunicação oral

Artes

POSSÍVEIS CONTRIBUIÇÕES DAS TEORIAS DA COGNIÇÃO CORPORIFICADA E MENTE ESTENDIDA NA APRENDIZAGEM E NA MÚSICA

SHEILA REGIANE FRANCESCHINI

LUCIANA CAROLINA FERNANDES DE FARIA

Este trabalho pretende tecer considerações sobre aprendizagem, com base em conceitos como cognição corporificada e mente estendida, e música, compreendida em suas diversas manifestações, enquanto escuta, aprendizagem, criação e interpretação, à luz dos mesmos conceitos. Por meio das ideias de pensadores como Francisco Varela, Humberto Maturana, Alva Noë e Andy Clark, é possível compreender que processo cognitivo não é apenas um processamento cerebral e que não pode ser separado da ação e da percepção. Tais teorias permitem uma reflexão sobre o papel do corpo na cognição e dos dispositivos aos quais o ser humano contemporâneo está acoplado. Assim, serão abordadas possíveis contribuições para a compreensão da aprendizagem e da música de uma forma humanizada, objetivando encontrar influências de tecnologias, que possibilitaram a compreensão da música não apenas como forma de expressão do ser humano, mas como meio para o seu próprio desenvolvimento.

RELATOS DE EXPERIÊNCIA

RELATOS DE EXPERIÊNCIAS NO PROJETO DE EXTENSÃO EM PRÁTICAS VOCAIS (VOZ CANTADA)	1791
---	------

Extensão (ENAEXT)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Linguística, Letras e Artes

Comunicação oral

Artes

RELATOS DE EXPERIÊNCIAS NO PROJETO DE EXTENSÃO EM PRÁTICAS VOCAIS (VOZ CANTADA)

SHEILA REGIANE FRANCESCHINI

O projeto de extensão em Práticas Vocais (Voz Cantada) é destinado aos alunos da Unoeste, colaboradores e à comunidade externa e tem como propósito promover o contato com repertório vocal de relevância técnica e histórica, contemplando diversas técnicas vocais, de acordo com a necessidade interpretativa dos participantes. Sua importância se dá na possibilidade de ampliar a experiência estética dos participantes, numa partilha coletiva de seus progressos, gerando empatia. Possibilitar aos interessados, o desenvolvimento de repertório voltado à performance e montagens de recitais, mostras, e outros que exijam desenvolvimento técnico e interpretativo, especialmente na área do canto. As aulas são coletivas e baseadas na observação do desempenho individual de cada participante, na medida em que todos aprendem, uns com os outros, elevando-se o aproveitamento, por meio da escuta. Assim, é possível observar nos alunos um avanço técnico pelo estudo e preparo de repertório de maior complexidade, na observação de desafios comuns a todos. O aluno é surpreendido no contato com um repertório que não é comercialmente divulgado e sua experiência estética no contato com uma música mais exigente tecnicamente é um importante resultado, possibilitando uma nova compreensão sobre a produção musical. Deste impacto, observa-se o segundo resultado do projeto que é o comprometimento do aluno com as atividades, gerando empatia em relação aos participantes, na experiência estética individual partilhada coletivamente. Universidade do Oeste Paulista - UNOESTE O projeto está em funcionamento há 4 (quatro) anos, devidamente cadastrado no Sistema Gestor de Extensão, com horários regulares de duas horas semanais, em sala ampla e adequada para as práticas, sendo renovado a cada semestre e oferecendo o contato com repertório erudito significativo, considerando o nível técnico do aluno participante. Estes repertórios possuem nível gradual de dificuldade para que o aluno possa observar seu desenvolvimento técnico ao logo do projeto, além de integrar as matrizes curriculares de cursos de música com habilitação em canto, com relevância técnica e histórica.
